



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

# **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 - 2025**

Nossa Senhora do Socorro/SE  
2021



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**INALDO LUIS DA SILVA**

Prefeito Municipal de Nossa Senhora do Socorro

**MANOEL DO PRADO FRANCO NETO**

Vice-Prefeito Municipal de Nossa Senhora do Socorro

**ENOCK LUIZ RIBEIRO DA SILVA**

Secretário Municipal de Saúde

**CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA**

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

**LUCIANA BASTOS NUNES PINHEIRO**

Diretora de Saúde

**ROSIFLAN DOS SANTOS ARAÚJO**

Diretora Financeira

**CARILANE LARANJEIRA TOMIELLO**

Assessora Técnica

**IZIDERIO WIVERSON DE JESUS SOUZA**

Coordenação de Atenção Primária

**HELOÍSA MARIA DE ALMEIDA NUNES GOIS**

Coordenação de Saúde Bucal

**LARISSA DO NASCIMENTO FONSECA**

Coordenação de Média e Alta Complexidade



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**TACIANA SANTOS ALBUQUERQUE DO Ó**  
Coordenação de Vigilância Epidemiológica

**CAROLINE MOURA DE MENEZES**  
Coordenação de Vigilância Sanitária

**PABLO SILVA DE SANTANA**  
Coordenação de Controle, Regulação e Auditoria

**EVERTON ARAGÃO SILVA**  
Coordenação de Logística

**JOELMA SOUZA SILVA**  
Coordenação do CAPS

**MIRELLE CONCEIÇÃO SILVA**  
Coordenadora do Serviço Social

**ÉRICA RODRIGUES FEITOSA**  
Coordenadora do Serviço de Atendimento de Urgência

**MAURICIO REIS SANTOS FERRO**  
Coordenador de Transporte

**SUEELLEN DA CONCEIÇÃO DE JESUS**  
Coordenadora do Núcleo de Educação Permanente

**LUCIANA DOS ANJOS LEMOS**  
Núcleo de Planejamento



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

## LISTA DE SIGLAS

AB – Atenção Básica  
ACS – Agente Comunitário de Saúde  
AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida  
APS – Atenção Primária em Saúde  
CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico  
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial  
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas  
COREN – Conselho Regional de Enfermagem  
CRM – Conselho Regional de Medicina  
CRO – Conselho Regional de Odontologia  
CSF – Clínica de Saúde da Família  
CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento  
ESF – Estratégia Saúde da Família  
FES – Fundo Estadual de Saúde  
FMS – Fundo Municipal de Saúde  
FNS – Fundo Nacional de Saúde  
HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IOSE – Instituto Oftalmológico de Sergipe  
IST's - Infecções Sexualmente Transmissíveis  
NASF – Núcleo de Apoio a Estratégia Saúde da Família  
NEP – Núcleo de Educação Permanente  
NUCAAR – Núcleo de Controle, Auditoria, Avaliação e Regulação  
PAS – Programação Anual de Saúde  
PMAQ – Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica  
PMS – Plano Municipal de Saúde  
PPI – Programação Pactuada Integrada  
PSE – Programa Saúde na Escola  
PSF – Programa Saúde da Família  
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência  
SAU - Serviço de Atendimento de Urgência  
SES – Secretaria de Estado da Saúde  
SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
SMTT – Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito  
SUS – Sistema Único de Saúde  
UBS – Unidade Básica de Saúde  
UPA – Unidade de Pronto Atendimento  
VIEP – Vigilância Epidemiológica  
VISA – Vigilância Sanitária



## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2 IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>09</b>
2.1 Informações Territoriais.....	09
2.2 Secretaria de Saúde.....	09
2.3 Informações da Gestão.....	09
2.4 Fundo de Saúde.....	10
2.5 Plano de Saúde.....	10
2.6 Conselho de Saúde.....	10
<b>3 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>4 ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE.....</b>	<b>14</b>
<b>4.1 PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO.....</b>	<b>14</b>
<b>4.2 CONDIÇÕES DE SAÚDE.....</b>	<b>21</b>
<b>4.2.1 MORTALIDADE.....</b>	<b>21</b>
<b>5 REDE DE SAÚDE.....</b>	<b>25</b>
<b>6 FINANCIAMENTO.....</b>	<b>28</b>
<b>7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXO</b>	
<b>DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES (DIGISUS)</b>	
<b>DIRETRIZ 1 – Qualificação da Atenção Primária</b>	
<b>DIRETRIZ 2 – Ampliação e Qualificação da Oferta de Serviços da Atenção Especializada Municipal</b>	
<b>DIRETRIZ 3 – Ampliação das Ações de Vigilância em Saúde</b>	
<b>DIRETRIZ 4 – Valorização de Trabalho e da Educação em Saúde</b>	
<b>DIRETRIZ 5 – Garantia dos Medicamentos e Insumos Básicos para suprir os Serviços da Rede de Atenção à Saúde Municipal</b>	
<b>DIRETRIZ 6 – Gestão do SUS</b>	



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**DIRETRIZ 7 – Fortalecer as Instâncias de Controle Social e Garantir o Caráter Deliberativo dos Conselhos de Saúde, Ampliando os Locais de Interação com o Usuário, com Garantia de Transparência e Participação Cidadã**



## 1 APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é um documento que sistematiza o conjunto das propostas de ação em relação aos problemas e às necessidades de saúde da população do município, em consonância com os princípios e diretrizes gerais que regem a política de saúde nos âmbitos nacional e estadual. Ele expressa as políticas e compromissos de saúde numa determinada esfera de governo, sendo elaborado no primeiro ano da gestão em curso, com execução a partir do segundo ano da gestão em curso até o primeiro ano da gestão subsequente.

O PMS deve ser elaborado com base na Portaria Nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A confecção do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 teve como princípio norteador a avaliação da situação de saúde para a definição de metas que buscam a melhoria dos serviços prestados e da condição de saúde da população do município de Nossa Senhora do Socorro ao longo dos próximos 04 (quatro) anos.

Associado a isto, o município optou por mesclar eixos, diretrizes e objetivos do Plano Nacional de Saúde 2020-2023 e do Plano Estadual de Saúde de Sergipe 2020-2023 buscando nessas referências, sua identidade enquanto município e o planejamento de metas de acordo com os blocos de financiamento. Outros documentos que também serviram de referência para a confecção do plano foram: o Plano de Governo 2021-2024; o Relatório Final da IX Conferência Municipal de Saúde de Nossa Senhora do Socorro, realizada em 2019; o Relatório Final da I Conferência Regional de Saúde das Mulheres de Nossa Senhora do Socorro, realizada em 2017; o Relatório Final da I Conferência Regional de Vigilância em Saúde de Siriri (Regional Socorro) realizada em 2017,



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

além de visitar o Plano Municipal de Saúde de Nossa Senhora do Socorro do período de 2018-2021.





Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

## 2 - IDENTIFICAÇÃO

### 2.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

UF	Sergipe
Município	Nossa Senhora do Socorro
Área	155,018 Km <sup>2</sup>
População IBGE 2010	160.827 habitantes
População Estimada IBGE 2021	187.733 habitantes

Fonte: IBGE 2010

### 2.2 SECRETARIA DE SAÚDE

Nome do Órgão	Fundo Municipal de Saúde de Nossa Senhora do Socorro
Número CNES	6346960
CNPJ	06.113.056/0001-39
Endereço	Praça ex-Vice Presidente José Alencar, s/n – Centro. CEP 49160-000
Email	saude@socorro.se.gov.br
Telefone	(79) 3256-4246

### 2.3 INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Prefeito	Inaldo Luis da Silva
Secretário de Saúde em Exercício	Enock Luiz Ribeiro da Silva



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Email secretário	enock.luiz@hotmail.com
Telefone secretário	(79) 99971-5941

## 2.4 FUNDO DE SAÚDE

Lei de Criação	379
Data de Criação	12/04/1993
CNPJ	06.113.056/0001-39
Natureza Jurídica	Administração Pública Municipal
Nome do Gestor do Fundo	Enock Luiz Ribeiro da Silva

## 2.5 PLANO DE SAÚDE

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

## 2.6 CONSELHO DE SAÚDE

Instrumento Legal de Criação	Lei Municipal 382		
E-mail	cms.saude@socorro.se.gov.br		
Nome do Presidente	Carlos Alberto de Oliveira Silva		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	10 titulares/10 suplentes	
	Governo	05 titulares/05 suplentes	
	Trabalhadores	05 titulares/05 suplentes	



Governo Municipal  
**NOSSA SENHORA DO SOCORRO**  
Sergipe  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

### 3 INTRODUÇÃO

Nossa Senhora do Socorro, é um município brasileiro do estado de Sergipe, localizado na região metropolitana de Aracaju, está a uma altitude de 36 metros, tem uma população de 160.827 habitantes, segundo CENSO IBGE 2010, com estimativa para 2021 de 187.733 habitantes, devido à expansão imobiliária registrada no município, nos últimos anos.

O município de Nossa Senhora do Socorro está habilitado em Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde, sendo sede de região de saúde composta por 12 municípios, a saber: Capela, Carmópolis, Cumbe, General Maynard, Japarutuba, Maruim, Nossa Senhora das Dores, Pirambu, Rosário do Catete, Siriri, Santo Amaro das Brotas e Nossa Senhora do Socorro.

**TABELA - População dos municípios da Regional de Nossa Senhora do Socorro**

<b>Município</b>	<b>População Censo 2010</b>	<b>População Estimada 2021</b>
Capela	30.761	34.808
Carmópolis	13.503	17.232
Cumbe	3.813	4.008
General Maynard	2.929	3.421
Japarutuba	16.864	19.067
Maruim	16.343	17.328
Nossa Senhora das Dores	24.580	26.957
Nossa Senhora do Socorro	160.827	187.733
Pirambu	8.369	9.436
Rosário de Catete	9.221	11.158
Santo Amaro das Brotas	11.410	12.200
Siriri	8.004	9.046
<b>Total</b>	<b>306.624</b>	<b>352.394</b>

Fonte: IBGE



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

A Atenção à Saúde no município de Nossa Senhora do Socorro é desenvolvida nos níveis primário e secundário, através das Unidades de Saúde e Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas, gerenciadas pela Secretaria de Saúde e do Hospital Regional de administração estadual.

Em virtude da complexidade do trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde, sua organização encontra-se distribuída internamente entre coordenações e diretorias que trabalham no atendimento direto ao usuário como também, em setores de apoio a realização das atividades de atenção à saúde, são elas: Diretoria de Saúde, Coordenação de Atenção Básica, Coordenação de Média e Alta Complexidade, Diretoria Financeira, Coordenação do NASF/PSE, Academia da Saúde, Coordenação de Saúde Bucal, Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Coordenação de Vigilância Sanitária e Ambiental em Saúde, Núcleo de Planejamento, Assessoria Jurídica, Coordenação de Assistência Farmacêutica, Coordenação de Educação Permanente, Núcleo de Transportes, Núcleo de Tecnologia da Informação, Coordenação de Gestão de Sistema, Núcleo de Assistência Social, Núcleo de Logística e Almoxarifado, Coordenação de Patrimônio, Núcleo de Gestão de Pessoas, Núcleo de Manutenção de Equipamentos, Núcleo de Manutenção Predial, Coordenação do Programa Melhor em Casa e Coordenação do Serviço de Atendimento de Urgência (SAU).

A Atenção Primária conta hoje com 31 Unidades Básicas de Saúde, sendo destas, 04 de apoio em zona rural. Apresenta 62 Equipes de Saúde da Família, 55 Equipes de Saúde Bucal e 04 Equipes do Núcleo de Apoio a Estratégia de Saúde da Família (NASF) distribuídas em duas regiões denominadas como lado BR e Complexo Taiçoca.

A Média e Alta Complexidade compreende 04 Centros de Especialidades Médicas, 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 04 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, 02 serviços de fisioterapia, 01 Serviço de Ambulâncias (SAU), 02 Equipes de Atenção Domiciliar e 01 Serviço de Residência Terapêutica. A rede de saúde municipal compreende ainda: 01 (um) Centro de Controle de Zoonoses, 01



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Laboratório Municipal, 01 base do Serviço de Atendimento de Urgência (SAMU) e um Hospital Regional, sendo estes dois últimos de Administração Estadual.

A Vigilância em Saúde do município é representada pela Vigilância Sanitária e Ambiental em Saúde (VISA) e pela Vigilância Epidemiológica (VIEP) que compreende os setores de Endemias, Zoonoses; Imunização e doenças imuno-preveníveis; DANT's – Doenças e agravos não transmissíveis (Controle e tratamento do tabagismo, Programa Cidade Ativa, combate à violência interpessoal/auto-provocada); Controle e tratamento de Hanseníase, Tuberculose, IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e AIDS; e, Vigilância de óbitos.

A Coordenação de Gestão de Sistema tem como objetivo geral coordenar e aprimorar a implementação da Política Nacional de Regulação, Controle e Avaliação, além de viabilizar financeiramente o desenvolvimento das ações e serviços de saúde na atenção ambulatorial e hospitalar do SUS, dentro do estabelecido na Programação Pactuada Integrada (PPI).



## **4- ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

### **4.1 PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO**

O espaço geográfico que hoje compreende a cidade de Nossa Senhora do Socorro, desde os primórdios de sua povoação, passou por mudanças de caráter religioso e jurídico similares às diversas cidades brasileiras. Neste sentido, a elevação do referido município às categorias de freguesia, vila e cidade, obedeceram a interesses jurídicos e de ordem religiosa.

No século XVIII, a cidade formava um núcleo demográfico de aproximadamente três mil habitantes, tendo por atividade econômica a plantação de mandioca e cana-de-açúcar.

Esse núcleo foi elevado à categoria de freguesia em 25 de setembro de 1718, por decisão do Arcebispo da Bahia, Dom Sebastião Monteiro da Vide, passando a ser denominada Nossa Senhora do Socorro do Tomar da Cotinguiba, pertencendo nesse período à vila de Santo Amaro das Brotas.

Com a criação da vila de Laranjeiras em 1832, o território da freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba, passou a fazer parte da nova vila. Este fato levou os socorrenses a protestarem e a lutar por sua autonomia político-administrativa, conseqüentemente esta autonomia daria à freguesia sua elevação à categoria de Vila.

A condição de Vila foi alcançada em 19 de fevereiro de 1835, período marcado pela sua emancipação política e o conseqüente desligamento da Vila de Laranjeiras.

Resistentes como sempre, os moradores de Socorro reiniciaram sua luta para devolver o status àquelas terras. Nove anos depois, em 7 de julho de 1864, é criado o distrito. Dessa vez com o nome de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba, ainda pertencente a Aracaju, mas isso levou os socorrenses a



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

recuperarem seu antigo prestígio. Era um passo importante em busca do retorno ao município. Quatro anos mais tarde os habitantes daquelas terras conquistaram de uma vez por todas o título esperado.

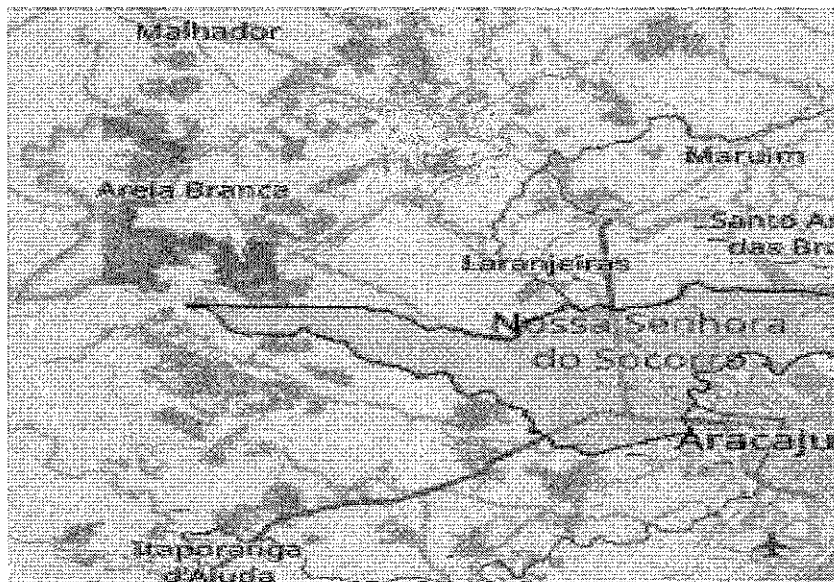
Em 14 de março de 1868 o distrito é transformado em município independente. O curioso é que a Lei Provincial 792 diz que ele passa a se chamar apenas Socorro. Mas a legislação federal atingiu Socorro e o Governo do Estado teve que mudar seu nome em 1943, que passa a ser apenas Cotinguiba. Para o povo, o nome era Socorro. O Cotinguiba ainda sobreviveu por quase dez anos. Em 6 de fevereiro de 1954, o Governo faz retornar o seu primeiro nome, retirando porém "Tomar da Cotinguiba", porque o nome ficava muito grande. Assim, o município passou a ser definitivamente chamado de Nossa Senhora do Socorro.

O Município de Nossa Senhora do Socorro, é um município brasileiro do estado de Sergipe, localizado na região metropolitana de Aracaju, está a uma altitude de 36 metros. Localiza-se na região leste do Estado de Sergipe, na microrregião do Vale do Cotinguiba, com uma extensão territorial de 155,018 Km<sup>2</sup>, o que corresponde a 0,7 % da área do Estado de Sergipe e 7,4 % da região metropolitana ou da grande Aracaju. Limita-se com as cidades de Aracaju, Laranjeiras, São Cristóvão e Santo Amaro das Brotas, distando 15 quilômetros da capital Possui uma área territorial de 156.771 Km<sup>2</sup> e uma densidade demográfica de 1.025,87. Sua complexidade territorial representa grande desafio organizacional que, é a única dentro do Estado de Sergipe, devido aos conglomerados urbanos e ilhas rurais densas espalhadas por todo o seu vasto território, com características epidemiológicas e necessidades assistenciais muito distintas.



Governo Municipal  
**NOSSA SENHORA DO SOCORRO**  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**FIGURA – MAPA DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE**



Fonte: IBGE

O Município de Nossa Senhora do Socorro, tem uma população de 160.827 habitantes, segundo CENSO IBGE 2010, com estimativa para 2021 de 187.733 habitantes, devido à expansão imobiliária registrada no município, nos últimos anos.

**TABELA – DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO DE ACORDO COM AS IDADES**

<b>IDADE</b>	<b>HOMENS</b>	<b>MULHERES</b>	<b>TOTAL</b>
<b>0 a 9anos</b>	15.031	14.309	<b>29.340</b>
<b>10 a 19 anos</b>	16.830	16.417	<b>33.247</b>
<b>20 a 29 anos</b>	15.150	15.724	<b>30.874</b>
<b>30 a 39 anos</b>	12.165	13.936	<b>26.101</b>
<b>40 a 49 anos</b>	10.180	11.409	<b>21.589</b>
<b>50 a 59 anos</b>	5.397	6.072	<b>11.469</b>
<b>60 a 69 anos</b>	2.338	2.881	<b>5.219</b>





Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe

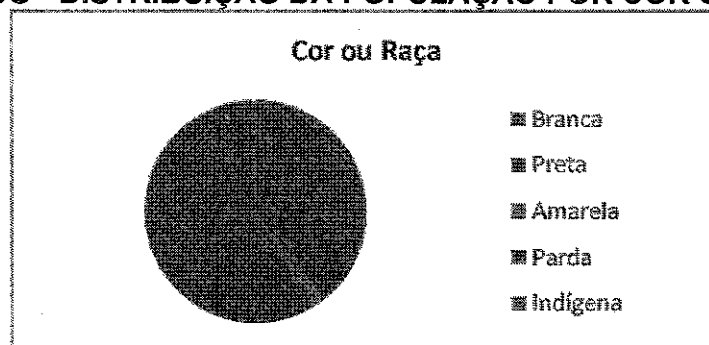
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

<b>70 a 79 anos</b>	874	1208	<b>2.082</b>
<b>80 anos e mais</b>	322	584	<b>906</b>
<b>Total</b>	<b>78.287</b>	<b>82.540</b>	<b>160.827</b>

Fonte: Censo IBGE 2010

Analisando a distribuição da população, percebe-se que maior parte da população está concentrada na faixa etária de 10 a 39 anos o que reflete uma cidade com uma população de jovens e adultos. Quanto ao sexo, percebe-se um equilíbrio entre os sexos sendo que até os 19 anos predomina o sexo masculino, e de 20 anos em diante passa a predominar o sexo feminino.

#### GRÁFICO - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR COR OU RAÇA



Fonte: Censo IBGE 2010

No que se refere à composição étnica da população, de acordo com o censo 2010, registrou-se um percentual de 57,93% da população classificada pela cor ou raça parda, 26,52% branca e 13% preta.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município, de acordo com o Programa de Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2013) foi de 0,664, ficando abaixo do IDH do estado que foi de 0,682. Esse índice leva em consideração três indicadores: renda, longevidade e educação.

Nas tabelas abaixo, observa-se que em relação ao número de domicílios, de acordo com o censo de 2010 houve um aumento de 12.686 domicílios em relação a 2000, o que representa um aumento de 38% no número de domicílios. No que diz respeito as condições de saneamento, 96,8% dos



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

domicílios tem abastecimento de água vindo da Rede geral de distribuição, 50,2% dos domicílios tem rede geral de esgoto e possui banheiro e 94,2% tem coleta de lixo realizado por serviço de limpeza.

**TABELA – NÚMERO DE DOMICÍLIOS E POPULAÇÃO**

	2000	2010
<b>Domicílios</b>	32.657	45.343
<b>População</b>	131.679	160.827

Fonte: IBGE 2010/Censo

**TABELA - PROPORÇÃO DE MORADORES POR TIPO DE DESTINO DE LIXO  
COLETA DE LIXO**

	2000	2010
<b>Coletado</b>	79,2	94,2
<b>Queimado (na propriedade)</b>	6,0	3,1
<b>Enterrado (na propriedade)</b>	0,7	0,1
<b>Jogado</b>	13,6	2,0
<b>Outro destino</b>	0,4	0,6

Fonte: IBGE/Censos Demográficos

**TABELA - PROPORÇÃO DE MORADORES POR TIPO DE ESGOTAMENTO  
SANITÁRIO**

INSTALAÇÃO SANITÁRIA	2000	2010
<b>Rede geral de esgoto ou pluvial</b>	44,9	50,2
<b>Fossa séptica</b>	23,0	11,2
<b>Fossa rudimentar</b>	16,9	29,2
<b>Vala</b>	5,1	2,5
<b>Rio, lago ou mar</b>	3,5	4,7
<b>Outro escoadouro</b>	1,3	1,1
<b>Não tem instalação</b>	5,3	1,1



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

---

**sanitária**

---

Fonte: IBGE/Censos Demográficos

**TABELA – PROPORÇÃO DE MORADORES POR TIPO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2000	2010
Rede Geral	92,0	96,8
Poço ou Nascente (na propriedade)	3,0	1,3
Outra forma	5,0	1,9

Fonte: IBGE/Censos Demográficos

Em relação ao trabalho e renda, de acordo com o IBGE 2010, 52,85% da população do município possui uma renda abaixo de ½ salário mínimo, a taxa de desemprego em maiores de 16 anos é de 14,50% e a taxa de trabalho infantil é de 6,27%. 18.345 pessoas encontravam-se em situação de extrema pobreza, ou seja com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00, correspondendo a 11,4% da população.

**TABELA – POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA POR FAIXA ETÁRIA**

FAIXA ETÁRIA	QUANTITATIVO
0 a 3 anos	1.902
4 a 5 anos	1.035
6 a 14 anos	4.392
15 a 17 anos	1.455
18 a 39 anos	6.160
40 a 59 anos	2.890
65 anos ou mais	511
<b>Total</b>	<b>18.345</b>

Fonte: IBGE/Censos Demográficos



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

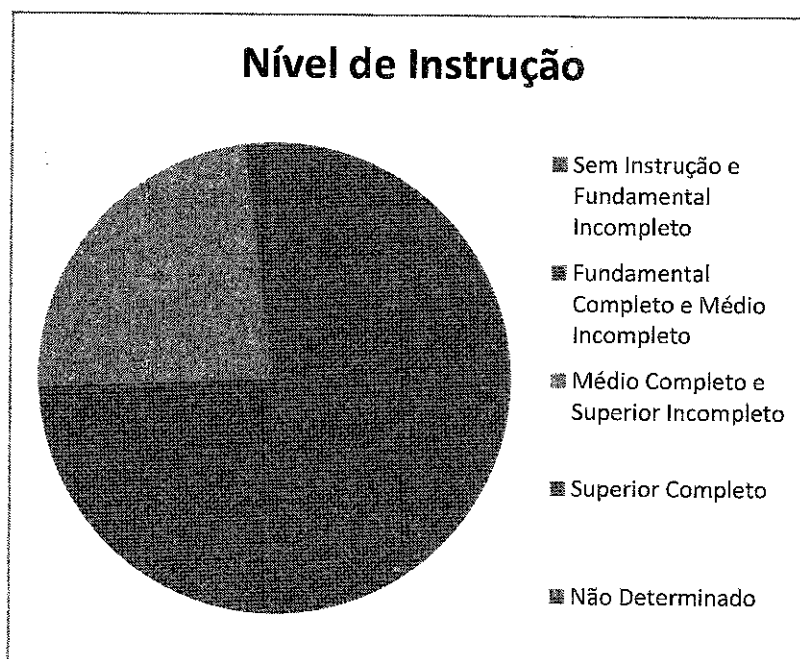
Já em relação à educação, a taxa de analfabetismo é de 10,6% e 55,3% da população não possui instrução ou possui o nível fundamental incompleto.

**TABELA - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO**

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	QUANTITATIVO	%
Sem Instrução e Fundamental Incompleto	72.746	55,3
Fundamental Completo e Médio Incompleto	24.966	19,0
Médio Completo e Superior Incompleto	30.949	23,5
Superior Completo	2.228	1,7
Não Determinado	606	0,5

Fonte: IBGE/Censos Demográficos

**GRÁFICO - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO**





Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

## **4.2- CONDIÇÕES DE SAÚDE**

O conceito de vigilância epidemiológica prevê a integralidade preventiva assistencial das ações de saúde. A lei orgânica 8.080/90 define como conceito de vigilância epidemiológica: "um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

A vigilância é o principal núcleo de informação para o planejamento das políticas públicas em saúde, devido principalmente aos sistemas de agravos e óbitos, ou seja, nele compilamos e temos ciência de quê nossa população adoece e por quais causas ela morre. Essas informações têm como propósito fornecer orientação técnica permanente para a decisão e execução de ações de controle de doenças e agravos, assim como ser importante instrumento para o planejamento, a organização e operacionalização dos serviços de saúde.

### **4.2.1 MORTALIDADE**

As transformações observadas na população brasileira nos últimos anos, tanto na sua estrutura etária e hábitos de vida da população, assim como nos avanços tecnológicos, têm resultado em modificações no padrão da mortalidade. O cenário, antes dominado por doenças infectocontagiosas, resultante da baixa infraestrutura habitacional e condições socioeconômicas desfavoráveis, deu lugar às doenças crônico-degenerativas, que teriam como principal agente propagador o próprio homem que com o ritmo de vida extremamente agitado associado ao sedentarismo e hábitos alimentares pouco saudáveis tem elevado as taxas de mortalidade para essas enfermidades.



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Analisando a série histórica de 2011 a 2020, o perfil epidemiológico da mortalidade do município demonstra que as principais causas de óbitos estão relacionadas às doenças crônicas e causas externas. As cinco principais causas são doenças do aparelho circulatório (21,63%), causas externas de morbidade e de mortalidade (20,67%), neoplasias (12,97%), doenças do aparelho respiratório (7,96 %) e doenças do sistema nervoso (7,59%) representando 70,82% do total de óbitos nesse período.



**TABELA – NÚMERO DE ÓBITO POR GRUPOS DE CAUSA SEGUNDO CID 10 DE 2011 A 2020**

CAPÍTULO CID-10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	31	30	32	38	44	44	37	40	45	06	347
Capítulo II Neoplasia (Tumores)	107	103	96	103	93	121	119	128	146	9	1025
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	05	08	07	07	06	04	2	3	4	1	47
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	73	56	60	71	81	68	76	55	52	8	600
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	09	23	33	25	29	20	29	28	32	2	230
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	12	12	15	08	18	20	31	17	17	2	152
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	165	199	167	189	208	172	212	184	202	11	1709
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	53	50	66	72	81	76	70	56	95	10	629
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	29	43	50	30	44	38	53	46	43	2	378
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	02	03	07	08	06	06	5	6	8	2	53
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e	01	01	0	05	04	07	4	5	5	0	32







Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

## 5 REDE DE SAÚDE

O município de Nossa Senhora do Socorro dispõe de uma rede de serviços própria composta por 31 (trinta e um) Unidades Básicas de Saúde (UBS), 04 (quatro) Centros de Especialidades Médicas, 01 (um) Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 04 (quatro) Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 (um) Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, 01 (um) Serviço de Atendimento de Urgência (SAU), 02 (dois) Serviços de Fisioterapia, 01 (um) Serviço de Residência Terapêutica, 01 Laboratório Municipal, 02 (duas) Equipes de Atenção Domiciliar, 02 (duas) Academias da Saúde, 01 (um) Centro de Controle de Zoonoses e 01(um) Central de Logística e Distribuição.

**TABELA – Distribuição das Unidades Básicas de Saúde de Nossa Sra. do Socorro**

UNIDADES BÁSICAS DE SAUDE	CNES	ENDEREÇO
UBS Mugival Messias dos Santos	2421690	Av. 5 s/n – Conjunto Marcos Freire I
UBS Antonio Carlos Leite Franco	3018954	Rua A, nº 01 – Santo Inácio
UBS Alcides Alves dos Santos	2421720	Povoado Tabocas, s/n
UBS Antonio Nascimento	-	Povoado Estiva, s/n
UBS Alcino Correia dos Santos	-	Av. Principal, s/n – Povoado Bitá
UBS Heitor Dias Soares	2497158	Rua A, nº 28 – Conjunto Albano Franco
UBS Vereador Gervasio Reis de Oliveira	2421593	Av. A3, nº 42 – Conjunto Marcos Freire I
UBS Dr. Eduardo Vital de Melo	2421674	Rua J, nº 100 – Conjunto Jardim
UBS Gilton Rezende	2421739	Rua 55, s/n – Conjunto Parque dos Faróis
UBS Josafá Mota de Souza	3496171	Av L, s/n - Mutirão
UBS José Alves dos Santos	2421755	Rua Minita, s/nº - Taiçoca de Dentro
UBS Santa Cecília	2421704	Rua Antônio Alves Pinto, s/n – Santa Cecília
UBS Jose Albano Ribeiro Franco	-	Povoado Lavandeira, s/n



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UBS Jose do Prado Franco Neto	2421607	Rua Jardim, s/n – Povoado Oiteiros
UBS Jose do Prado Barreto	2421658	Rua I, s/n - Piabeta
UBS Prefeito Luiz Pereira da Silva	2421585	Praça Canabrava, s/n – Taiçoca de Fora
UBS Lauro Maia	2421682	Rua Alexandre Vasconcelos, s/n - Sobrado
UBS Marcos Teles	-	Povoado Porto Grande, s/nº
UBS EX Comb. Walter José de Oliveira	2421623	Rua Dr. Manoel dos Passos, s/n - Sede
UBS Muciano Cabral	2421747	Av. Principal, nº 515 - Guajará
UBS Otaviana Matos	3018938	Av. Principal, s/n – Conjunto Marcos Freire III
UBS Tancredo Neves	2421666	Av. L, s/n – Conjunto João Alves Filho
UBS Valdemar Pinto	2421712	Estrada Ferrea, Povoado Calumbi, s/n
UBS Parque Nossa Sra. de Fátima	3307697	Pq. N.Sra, de Fátima, s/n
UBS Maria Leonice Nascimento	-	Rua Principal, s/n Povoado Quissamã.
CSF Maria Helena Barbosa Melo	7527551	Av. Coletora A, nº 944, conj. Marcos Freire I
CSF Augusto Cesar Leite Franco	3060101	Av. Perimetral s/n, Conjunto Marcos Freire II
CSF Gabriel Alves da Paixão	2421615	Av. Auxiliar 02, s/n, Conjunto Fernando Collor
UBS Valter de Jesus Rocha	0199974	Tv A3 s/n, Loteamento Jardim Mariana
UBS Suzinete da Silva Dias	0191159	Av Novo Horizonte, s/n - Distrito Industrial de Socorro
UBS José de Carvalho Peixoto	0975494	Av. Primavera, nº 21, Conjunto Neuzice Barreto

**TABELA – Distrib. das Unidades de Saúde Especializadas de N. Sra. do Socorro**

UNIDADES ESPECIALIZADAS	CNES	ENDEREÇO
CEM José do Prado Franco -ANEXO 1	3060047	Av. Principal, S/N – Conj. João Alves
CEM José do Prado Franco -ANEXO 2	3060063	Rua I1, S/N, Conj. Jardim I
CEM José do Prado Franco -ANEXO 3	3060020	Av. Auxiliar 2, S/N, Conj. Fernando Collor
CEM José do Prado Franco -ANEXO 4	3132390	BR 101, S/N, Conj. Parque dos Faróis
CEO Mugival Messias dos Santos	3419622	Av. 5, S/N – Conj. Marcos Freire I



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CAPS Infantil São domingos Sávio	6623840	Av. Perimetral C, S/N – Conj. Marcos Freire II
CAPS Janser Carlos Castro	3234606	Av. Coletora A, S/N – Conj. Marcos Freire I
CAPS Rogalício Vieira da Silva	3536173	BR 101, S/N, Conj. Parque dos Faróis
CAPS AD Ana Pitta	3000591	Rua A3, S/N – Conj. Marcos Freire I
Serviço de Atendimento de Urgência	6449654	Av. L, S/N – Conj. João Alves
UPA 24H Vereador Jairo Joaquim dos Santos	0090964	Rua São João, S/N, Conj. Jardim

O município conta ainda com uma rede credenciada de prestadores de serviços para a realização de procedimentos diagnósticos e cirúrgicos de baixa, média e alta complexidade, além do serviço de residência terapêutica para os portadores de transtorno mental oriundos da Reforma Psiquiátrica. Além disso, no território constam o Hospital Regional Nossa Senhora do Socorro e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), ambos gerenciados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Salientamos ainda, que o município visa ampliar essa rede de serviços através da construção da Unidade Básica de Saúde no residencial Neuzice Barreto, a qual entrará em atividade nos próximos meses. Além disso, existem alguns serviços aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS): Centro Especializado em Reabilitação Tipo III (CERIII) e o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) que serão implementados mediante o surgimento de incentivos financeiros oriundos do Ministério da Saúde.



## 6. FINANCIAMENTO

O planejamento de ações na saúde deve conter um suporte financeiro para que as metas traçadas tornem-se realidade e causem impacto na saúde da população de Nossa Senhora do Socorro. As metas apresentadas serão retomadas na Programação Anual, tendo como suporte os repasses federais e municipais, podendo haver ainda, algum implemento de recurso oriundo de parcerias, convênios ou novas fontes de recurso, como também através do Ministério da Saúde, seja através de novos programas ou de novos incentivos para programas já existentes.

Segue demonstrativo dos repasses recebidos pela Secretaria Municipal de Saúde de acordo com cada Bloco de Financiamento, no ano de 2021:

### ▪ REPASSE MUNICIPAL

<b>Repasse de recursos municipais para a Secretaria de Saúde</b>	
<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR REPASSE 2021</b>
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	R\$ 53.362.742,84
	<b>TOTAL R\$ 53.362.742,84</b>

Fonte: Diretoria Financeira/SMS

### ▪ REPASSE ESTADUAL

<b>Repasse recebido pelo município da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe</b>	
<b>BLOCO</b>	<b>VALOR REPASSE 2021</b>
<b>ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>	R\$ 1.515.510,79
	<b>TOTAL R\$ 1.515.510,79</b>

Fonte: Diretoria Financeira/SMS



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

▪ REPASSE FEDERAL

**TOTAL POR BLOCO DE FINANCIAMENTO**

BLOCO	VALOR REPASSE 2021
CUSTEIO	R\$ 51.491.480,60
INVESTIMENTO	R\$ 311.564,00
<b>TOTAL R\$ 51.803.044,60</b>	

Fonte: FNS

**BLOCO: CUSTEIO**

GRUPO	AÇÃO DETALHADA	VALOR REPASSE 2021
GESTÃO DO SUS	IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 20.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS	R\$ 787.648,14
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 1.940.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	R\$ 123.895,44
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS EXECUÇÃO AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 111.423,60
ATENÇÃO PRIMÁRIA	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO	R\$ 2.457.450,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS	R\$ 1.795.963,71
ATENÇÃO	CVF0 - COVID-19 - MEDIDA	R\$ 180.000,00



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PRIMÁRIA	PROVISORIA N. 1.062 DE 09/08/2021 - SAPS	
ATENÇÃO PRIMÁRIA	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	R\$ 5.494.750,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPITACÃO PONDERADA	R\$ 10.315.661,49
ATENÇÃO PRIMÁRIA	IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO A SAUDE DO HOMEM	R\$ 30.000,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO A SAUDE DO ADOLESCENTE E JOVEM	R\$ 9.059,72
ATENÇÃO PRIMÁRIA	CORONAVIRUS (COVID-19) - SAPS	R\$ 1.289.330,77
ATENÇÃO PRIMÁRIA	PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DA APS	R\$ 107.100,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	IMPLEMENTACAO DE POLITICAS PARA A REDE CEGONHA	R\$ 3.034,70
ATENÇÃO PRIMÁRIA	INCREMENTO TEMPORARIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 14.240.000,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	APOIO A MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 33.000,00
CORONAVÍRUS (COVID-19)	CORONAVÍRUS (COVID-19) - SAPS	R\$ 60.000,00
ATENÇÃO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 11.362.027,48
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CV19 - CORONAVIRUS (COVID-19) - SCTIE	R\$ 14.548,99
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.092.586,56
<b>TOTAL DO BLOCO</b>		<b>R\$ 51.491.480,60</b>

Fonte: FNS



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**BLOCO: INVESTIMENTO**

GRUPO	AÇÃO DETALHADA	VALOR REPASSE 2021
ATENÇÃO PRIMÁRIA	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 311.564,00
<b>TOTAL DO BLOCO</b>		<b>R\$ 311.564,00</b>

Fonte: FNS



## 7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de construção de um Plano não finaliza com o produto documental que o oficializa, pois devemos lembrar que os problemas da área de saúde tem origem em causas diversas, que interagem e se reforçam mutuamente, o que determina um grau de complexidade e incerteza elevados. Essa condição exige que os processos de planejamento, monitoramento e avaliação sejam constantes e sistêmicos.

Ressaltamos que o processo de planejamento apresenta diferentes referenciais legais e normativos, tais como a Lei nº 8080/90, a Lei Complementar nº 141/2012 e a Portaria nº 2135 de 25/09/2013. Esta Portaria, além de institucionalizar o processo de planejamento, indicou os instrumentos responsáveis pela sua operacionalidade, à saber: o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório de Gestão (RAG).

O Plano Municipal de Saúde apresenta uma periodicidade quadrienal, no entanto, este plano é revisitado anualmente quando se elabora a Programação Anual do ano subsequente e quando se avalia a Programação Anual do ano que passou através do Relatório de Gestão, ou se monitora a Programação Anual do ano em curso através dos Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores (RDQA). Lembramos que tanto o PMS, como a PAS devem ser submetidas ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação.

Considerando-se as dificuldades de uma execução perfeita, a avaliação identifica anualmente as necessidades de ajustes, redimensionamentos e redesenho de metas e ações programadas. Associado a isto, temos ainda a possibilidade do aparecimento de novas doenças e também de novas tecnologias e medicamentos, o





Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

que vai nos fazer atingir os objetivos de forma mais rápida ou mais lenta, como também desencadear novas estratégias de enfrentamento dos agravos.

Dessa forma devemos lembrar que todo Plano, contempla as necessidades no momento da sua elaboração, podendo estar defasado nos dias que se seguem e por isso, a Programação Anual de Saúde, surge como um reforço e um complemento do PMS acompanhado da previsão da alocação de recursos orçamentários para a execução das metas. A PAS tem como instrumento de monitoramento o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) que permite ao controle social e ao Poder Legislativo o acompanhamento do desenrolar da execução física e financeira do PMS, como também a situação das auditorias realizadas na fase de execução do PMS.

A periodicidade orientadora da gestão do PMS indica a necessidade de monitoramento no decorrer de cada exercício, além de avaliações anuais, de forma a assegurar transparência e visibilidade, por isso, anualmente a execução das metas da PAS é avaliada pelo Conselho Municipal de Saúde através das informações do Relatório Anual de Gestão.



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 5/2020-DESF/SAPS/MS. Brasília/DF.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2020-2023. Brasília/DF, 2020.

SERGIPE. Conselho Municipal de Saúde de Nossa Senhora do Socorro. Relatório Final da IX Conferência Municipal de Saúde de Nossa Senhora do Socorro. Nossa Senhora do Socorro/SE, 2019.

SERGIPE. Conselho Municipal de Saúde de Nossa Senhora do Socorro. Relatório Final da I Conferência Regional da Saúde das Mulheres de Nossa Senhora do Socorro. Nossa Senhora do Socorro/SE, 2017.

SERGIPE. Conselho Municipal de Saúde de Nossa Senhora do Socorro. Relatório Final da I Conferência Regional da Vigilância em Saúde de Siriri (Regional Socorro). Nossa Senhora do Socorro/SE, 2017.

SERGIPE. Secretaria de Estado da Saúde. Plano Estadual de Saúde 2020-2023. Aracaju/SE, 2020.

SERGIPE. Secretaria Municipal de Governo de Nossa Senhora do Socorro. Prefeitura Municipal. Plano de Governo 2021-2024. Nossa Senhora do Socorro/SE, 2021.



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

SERGIPE. Secretaria Municipal de Saúde de Nossa Senhora do Socorro. Plano Municipal de Saúde 2018-2021. Nossa Senhora do Socorro/SE.



Governo Municipal  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO  
Sergipe  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

# ANEXO

(https://digisusgmp.s

Bem-Vindo(a) Luciana dos Anjos Lemos  
 Perfil: Técnico - Municipal ▾

Localidade: Nossa Senhora Do Socorro - SE

➔ Sair do Sistema (https://digisusgmp.saude.gov.br/logout)

2022-2025 (https://digisusgmp.saude.gov.br) (https://digisusgmp.saude.gov.br/)

PLANO DE SAÚDE

2022 2023 2024 2025

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

1º RDQA 2º RDQA 3º RDQA RAG

RELATÓRIOS

## Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde 2022-2025

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Atenção Primária											
OBJETIVO Nº 1.1 - Promover a ampliação e resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.1.1	Percentual de cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.1.2	Estender o horário de funcionamento de 04 (quatro) Unidades de Saúde da Família, financiadas pelo Programa Saúde na Hora	Número de Unidades de Saúde da Família com horário de funcionamento estendido, financiadas pelo Programa Saúde na Hora	-	-	-	4	Número	1	1	1	1

1.1.3	Habilitar 01 (uma) Equipe de Saúde para atender o sistema prisional	Número de Equipes de Saúde Prisional habilitadas	-	-	-	1	Número	1	0	0	0
1.1.4	Ampliar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	-	-	-	60,00	Percentual	60,00	60,00	60,00	60,00
1.1.5	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.1.6	Ampliar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária pelas Equipes de Saúde Bucal	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária	-	-	-	60,00	Percentual	60,00	60,00	60,00	60,00
1.1.7	Ampliar o percentual de beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) com perfil saúde acompanhados nas condições na Atenção Primária	Cobertura de acompanhamento das condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	-	-	-	73,00	Percentual	73,00	73,00	73,00	73,00

1.1.8	Ampliar o percentual de mulheres ns faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico de rastreamento realizado nos últimos 3 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	-	40,00	Percentual	40,00	40,00	40,00	40,00
1.1.9	Ampliar a razão de mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos com realização de mamografias de rastreamento nos últimos 2 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	-	-	-	0,24	Razão	0,24	0,24	0,24	0,24
1.1.10	Ampliar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e Saúde Suplementar	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	-	-	62,00	Percentual	62,00	62,00	62,00	62,00
1.1.11	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	-	16,00	Proporção	16,00	16,00	16,00	16,00
1.1.12	Ampliar as Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

1.1.13	Construção de 03 Unidades Básicas de Saúde: Parque dos Faróis, Conjunto Jardim, Loteamento Novos Rumos (Albano Franco), mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	Número de Unidades Básicas de Saúde construídas, mediante repasses do Ministério da Saúde	-	-	-	3	Número	1	1	1	-
1.1.14	Reforma de 04 Unidades Básicas de Saúde (José do Prado Franco Neto - Olteiros, Alcides Alves dos Santos - Tabocas, José Alves dos Santos - Taiçoca de Dentro, Alcino Correia dos Santos - Bitá), mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	Número de unidades básicas de saúde reformadas, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
1.1.15	Implantar Programa de Saúde do Idoso nas Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Saúde do Idoso implantadas	-	-	-	40	Número	10	10	10	10
1.1.16	Ampliar o percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	-	-	-	50,00	Percentual	50,00	50,00	50,00	50,00



1.1.17	Ampliar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	-	-	-	50,00	Percentual	50,00	50,00	50,00	50,00
1.1.18	Individualizar os consultórios odontológicos das Unidades Básicas de Saúde	Percentual de consultórios odontológicos das Unidades Básicas de Saúde, individualizados	-	-	-	100,00	Percentual	30,00	30,00	30,00	10,00
1.1.19	Realizar ações de saúde estratégicas nas comunidades, visando um maior alcance dos serviços	Número de ações de saúde estratégicas realizadas nas comunidades, visando um maior alcance dos serviços	-	-	-	20	Número	5	5	5	5
1.1.20	Realizar atividades de educação em saúde para usuários do Sistema Único de Saúde	Número de atividades de educação em saúde realizados para usuários do Sistema Único de Saúde	-	-	-	20	Número	5	5	5	5

## DIRETRIZ Nº 2 - Ampliação e qualificação da oferta de serviços da Atenção Especializada Municipal

**OBJETIVO Nº 2.1 - Promover a ampliação da oferta de serviços da Atenção Especializada Municipal com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.1.1	Construir 01 (um) Hospital Dia, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	Número de Hospitais Dia construídos, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	-	-	Número	1	Número	-	-	1	-

2.1.2	Construir 01 (uma) sede para o Programa de Atenção Domiciliar (Melhor em Casa), mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	Número de sedes do Programa de Atenção Domiciliar (Melhor em Casa) construídas, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	-	-	Número	1	Número	-	1	-	-
2.1.3	Construir 01 (um) Centro de Atenção Psicossocial no Conjunto Parque dos Faróis, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	Número de Centros de Atenção Psicossocial construídos, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	-	-	Número	1	Número	-	1	-	-
2.1.4	Qualificar a Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas Vereador Jairo Joaquim dos Santos junto ao Ministério da Saúde	Números de Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas qualificadas	-	-	Número	1	Número	1	-	-	-
2.1.5	Implantar 01 (um) Núcleo de Especialidades de Doenças Crônicas, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	Número de Núcleos de Especialidades de Doenças Crônicas implantados, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	-	-	Número	1	Número	-	1	-	-
2.1.6	Implantar 01 (uma) Unidade de Referência em Atendimento ao Homem, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	Número de Unidades de Referência em Atendimento ao Homem implantadas, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	-	-	Número	1	Número	-	1	-	-
2.1.7	Implantar 01 (um) Centro de Referência em Saúde da Mulher, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	Número de Centros de Referência em Saúde da Mulher implantados, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	-	-	Número	1	Número	-	1	-	-

2.1.8	Reforma de 01 (um) Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	Números de Centro de Atenção Psicossocial reformados	-	-	Número	1	Número	1	-	-	-
-------	--	--	---	---	--------	---	--------	---	---	---	---

**DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação das Ações de Vigilância em Saúde****OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.1.1	Reduzir a ocorrência de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	-	-	-	2	Número	2	2	2	2
3.1.2	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	19,21	Taxa	19,21	19,21	19,21	19,21
3.1.3	Implantar 01 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) municipal	Número de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador implantados	-	-	-	1	Número	0	1	0	0
3.1.4	Ampliar a proporção de análise realizada de amostras de água para consumo humano para Consumo Humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	-	-	-	90,00	Proporção	90,00	90,00	90,00	90,00
3.1.5	Reduzir o número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 01 ano	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	-	-	-	63	Número	63	63	63	63

3.1.6	Aumentar a Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	-	-	75,00	Percentual	75,00	75,00	75,00	75,00
3.1.7	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	248,00	Taxa	248,00	248,00	248,00	248,00
3.1.8	Aumentar a Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	-	-	-	92,50	Proporção	92,50	92,50	92,50	92,50

3.1.9	Aumentar a Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-	-	-	95,00	Proporção	95,00	95,00	95,00	95,00
3.1.10	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	-	100,00	Proporção	100,00	100,00	100,00	100,00
3.1.11	Aumentar a Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticada nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	90,00	Proporção	90,00	90,00	90,00	90,00
3.1.12	Reduzir número de casos novos de Aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	-	-	-	0	Número	0	0	0	0
3.1.13	Aumentar a Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	-	-	-	95,00	Proporção	95,00	95,00	95,00	95,00
3.1.14	Realizar 6 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	-	-	6	Número	6	6	6	6

3.1.15	Construir uma Rede de Frios Municipal, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	Número de Rede de Frios Construída, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	-	-	Número	1	Número	-	-	1	-
3.1.16	Ampliar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	-	-	Proporção	60,00	Proporção	60,00	60,00	60,00	60,00

#### DIRETRIZ Nº 4 - Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde

**OBJETIVO Nº 4.1 - Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária, progressiva e sustentável**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.1.1	Elaborar e/ou atualizar 10 Protocolos Clínicos de Diretrizes Terapêuticas (PCDT)	Número de Protocolos Clínicos de Diretrizes Terapêuticas (PCDT) elaborados e/ou atualizados	-	-	Número	10	Número	5	3	2	-
4.1.2	Promover e/ ou realizar capacitações para os profissionais lotados na Secretaria Municipal de Saúde	Número de capacitações realizadas	-	-	Número	20	Número	5	5	5	5

#### DIRETRIZ Nº 5 - Garantia dos medicamentos e insumos básicos para suprir os serviços da Rede de Atenção à Saúde Municipal

**OBJETIVO Nº 5.1 - Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.1.1	Construir 01 (uma) sede para a Central de Logística e Abastecimento Farmacêutico, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	Número de sedes da Central de Logística e Abastecimento Farmacêutico construídas, mediante repasse de recursos pelo Ministério da Saúde	-	-	Número	1	Número	-	1	-	-
5.1.2	Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME	Número de Relações Municipais de Medicamentos Essenciais - REMUME	-	-	Número	1	Número	1	1	1	1
5.1.3	Adquirir medicamentos para atender as necessidades da Rede de Saúde	Número de processos licitatórios realizados para a aquisição de medicamentos para a Rede de Saúde	-	-	Número	1	Número	1	1	1	1

**DIRETRIZ Nº 6 - Gestão do SUS**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Aperfeiçoar a Gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.1.1	Ampliar para 100% a informatização o das unidades de saúde municipais	Percentual de unidades de saúde municipais informatizadas	-	-	Percentual	100,00	Percentual	60,00	20,00	20,00	-
6.1.2	Realizar processos licitatórios para aquisição de materiais de consumo e permanente para o desenvolvimento das ações da Rede de Saúde	Número de processos licitatórios realizados para aquisição de materiais de consumo e permanente para o desenvolvimento das ações da Rede de Saúde	-	-	-	10	Número	10	10	10	10

6.1.3	Realizar manutenção preventiva e corretiva da estrutura física das unidades que compõem a Rede de Saúde	Número de processos licitatórios realizados para a contratação de empresas para a realização de manutenção preventiva e corretiva da estrutura física das unidades que compõem a Rede de Saúde	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
6.1.4	Realizar a renovação do contrato de terceirização dos serviços de administração da Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas Vereador Jairo Joaquim dos Santos	Número de contratos de terceirização dos serviços de administração da Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas Vereador Jairo Joaquim dos Santos renovados	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
6.1.5	Realizar a renovação do contrato de terceirização dos Serviços de Residência Terapêutica	Número de contratos de terceirização dos Serviços de Residência Terapêutica renovados	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
6.1.6	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares e odontológicos da Rede de Saúde	Número de processos licitatórios realizados para a contratação de empresas para a realização de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares e odontológicos da Rede de Saúde	-	-	-	8	Número	2	2	2	2
6.1.7	Adquirir veículos para implementar as ações de saúde no município, mediante recursos provenientes do Ministério da Saúde	Número de veículos adquiridos para implementar as ações de saúde municipais, mediante recursos provenientes do Ministério da Saúde	-	-	-	6	Número	4	1	1	-



6.1.8	Realizar a renovação dos contratos de locação de veículos para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde	Número de contratos de locação de veículos para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde renovados	-	-	-	16	Número	4	4	4	4
6.1.9	Cadastrar o município nas propostas de emendas e/ou programas ofertados pelo Fundo Nacional de Saúde para o recebimento de incentivos do Ministério da Saúde, cadastradas pelo município	Número de propostas de emendas e/ou programas ofertados pelo Fundo Nacional de Saúde para o recebimento de incentivos do Ministério da Saúde, cadastradas pelo município	-	-	-	8	Número	2	2	2	2
6.1.10	Confeccionar e distribuir material de divulgação impresso e/ou digital, das atividades desenvolvidas pelos serviços de saúde municipais	Número de materiais de divulgação impresso e/ou digital, das atividades desenvolvidas pelos serviços de saúde municipais, confeccionadas e/ou distribuídas	-	-	-	20	Número	5	5	5	5
6.1.11	Implementar o registro do ponto biométrico na Rede de Saúde	Percentual de unidades da Rede de Saúde com o registro do ponto biométrico implantado	-	-	-	100,00	Percentual	30,00	30,00	40,00	-
6.1.12	Fortalecer a participação de representantes da Secretaria Municipal de Saúde nos Colegiados Regional, Estadual e Federal	Número de participações de representantes da Secretaria Municipal de Saúde nos Colegiados Regional, Estadual e Federal	-	-	-	72	Número	18	18	18	18

**DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer as instâncias de Controle Social e garantir o caráter deliberativo dos Conselhos de Saúde, ampliado os locais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã**

**OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer as instâncias de controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
7.1.1	Realizar Conferência Municipal de Saúde	Número de Conferências Municipais de Saúde realizadas	-	-	-	1	Número	-	1	-	-
7.1.2	Realizar Conferências Temáticas de Saúde	Número de Conferências Temáticas de Saúde realizadas	-	-	-	2	Número	1	1	-	-
7.1.3	Realizar eleição do Conselho Municipal de Saúde	Número de eleições do Conselho Municipal de Saúde realizadas	-	-	-	1	Número	1	-	-	-
7.1.4	Confeccionar e/ou divulgar Cronograma de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde	Número de Cronogramas de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde confeccionados e/ou divulgados	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
7.1.5	Realizar reuniões itinerantes do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões itinerantes realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	8	Número	2	2	2	2
7.1.6	Promover a capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde	Número de Conselheiros Municipais de Saúde que passaram por capacitação	-	-	-	40	Número	10	10	10	10
7.1.7	Fomentar a constituição de Conselhos Locais de Saúde em 10% das localidades	Percentual de Conselhos Locais de Saúde constituídos	-	-	-	10,00	Percentual	2,00	2,00	4,00	2,00

◀ Voltar ([https://digiSusgmp.saude.gov.br/admin/gestao\\_participativa/g/78110/p/838613/diretriz](https://digiSusgmp.saude.gov.br/admin/gestao_participativa/g/78110/p/838613/diretriz))

Finalizar



(<http://www.acessoainformac>